

Justiça à Irmã Dorothy

Pena de mandante é maior que a do executor

O fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, o *Bida*, foi condenado a 30 anos de prisão pela morte da missionária Dorothy Stang, em fevereiro de 2005, em Anapu, no Pará. Foi a primeira vez no Brasil que o mandante de um assassinato teve a sentença maior que a do executor. Rayfran das Neves, condenado por ter atirado na religiosa, foi sentenciado a 27 anos.

Cabe recurso, mas *Bida* não poderá recorrer da sentença em liberdade, como queria a defesa.

O resultado do julgamento foi comemorado por 900 agricultores de vários municípios que acompanhavam o julgamento em frente ao Tribunal de Justiça.

Dorothy Stang foi morta a tiros em fevereiro de 2005, em Anapu, pela sua defesa na implantação de assentamentos para trabalhadores rurais em terras públicas que eram reivindicadas por fazendeiros e madeireiros da região.

Ela trabalhou durante

30 anos em pequenas comunidades da Amazônia pelo direito à terra e à exploração sustentável da floresta.

Os dois pistoleiros que a mataram, Rayfran das Neves Sales e Clodoaldo Carlos Batista, e o homem que os contratou, Amair Feijoli da Cunha, já foram julgados, condenados e estão presos.

Ainda falta ir a julgamento outro fazendeiro que também é acusado de ser um dos mandantes do crime. Reginaldo Pereira Galvão aguarda o júri em liberdade.



Dorothy Stang foi morta pela defesa que fazia dos camponeses assentados

Impunidade está longe de terminar

O coordenador nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT), José Batista Afonso, considerou a condenação do fazendeiro um acontecimento histórico e pediu o mesmo tratamento em casos semelhantes.

Ele destacou a rapidez

com que o processo tramitou na Justiça, mas lamentou que o mesmo não aconteceu a outros episódios de violência, o que reforça o sentimento de impunidade no campo.

Segundo a CPT, nos últimos 20 anos, registraram-se 1.104 ocorrências de conflitos

no campo, que resultaram no assassinato de 1.464 trabalhadores.

Destas ocorrências, somente 85 foram levadas a julgamento.

Foram condenados 71 executores e somente 19 mandantes.

AGENDA

Participe do Seminário Saúde e Trabalho

Neste sábado acontece mais um Seminário Saúde e Trabalho no Centro de Formação Celso Daniel.

Inscrições somente até hoje, com Tiana, pelos telefones 4128-4208 e 4128-4230.

O próximo módulo do curso de ergonomia será realizado amanhã e sábado, também no Celso Daniel.

Trabalhadores com deficiência

Hoje também é o último dia de inscrição para o 1º Encontro Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência, que a CUT São Paulo realiza sábado, na Sede da Apeoesp (Sindicato dos Professores). O objetivo é debater a situação das pessoas com deficiência no mundo do trabalho e formular políticas que contribuam para sua inclusão no mercado e na sociedade.

Inscrições com a Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência, pelo telefone 4128-4200, ramal 4213, até o meio dia. O Sindicato irá garantir o transporte dos participantes.

Cofap SBC

Reunião domingo, dia 20, às 10h, na Sede do Sindicato, para discutir plano de cargos e salários, convênio médico e outros assuntos.

Os trabalhadores e a universidade

Este é o tema da conversa com o filósofo Renato Janine Ribeiro, professor da USP, no ciclo de debates temáticos que o Sindicato promove sobre cidadania. Será no próximo dia 25, sexta-feira, às 15h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Crianças e Adolescentes

Justiça é lenta na apuração dos casos de exploração

Para pedir o fim da impunidade nos crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes, integrantes da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e entidades ligadas a causa estão apresentando em Brasília, o dossiê *Quando a vítima é criança ou adolescente, combater a impunidade é garantir a proteção*. Ontem o dossiê foi levado ao Supremo Tribunal Federal e hoje chega aos Ministérios da Justiça e do Turismo.

O documento apresenta um resumo sobre o andamento dos casos denunciados pela CPI que investigou a exploração sexual de crianças e adolescentes entre 2003 e 2004. O relatório final da CPI pediu o indiciamento de cerca de 250 pessoas envolvidas com esse tipo de crime.

Impunidade

Segundo a Senadora Pa-



Senadora Patrícia Saboya e a deputada Maria do Rosário comandaram a CPI

trícia Saboya (PPS-CE), que presidiu a CPI e hoje é coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, muitos pedidos de indiciamento não saíram do papel até hoje. Dos que foram indiciados e processados, muitos foram inocentados ou condenados e soltos por meio de *habeas corpus*. Só a minoria está presa.

"Faltam condições na

sociedade brasileira, tanto por parte do Estado quanto do Judiciário, para se apurar esses casos", afirma. "Nós não temos nem informações por parte de órgãos como o Ministério Público e as secretarias de Segurança, nós não temos absolutamente nada, nós não temos resposta sequer dos casos que foram encaminhados à CPI", afirma a senadora. A prática de explo-

ração sexual de crianças e adolescentes foi registrada com frequência em 930 cidades brasileiras.

Já as entidades ligadas à proteção da infância e adolescência vão pressionar a Câmara dos Deputados para que vote os projetos ampliando a punição de crimes contra meninos e meninas. As propostas estão paradas na Câmara desde o início de 2005.

Data

A apresentação do dossiê faz parte da programação do 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A data lembra o assassinato da menina Araceli, de oito anos, sequestrada e morta por membros de famílias tradicionais de Vitória, no Espírito Santo. Apesar da ampla repercussão do caso, o crime continua impune.

Quinta-feira

17 de maio de 2007

Edição nº 2318

Tribuna Metalúrgica



INSS NÃO PODE CORTAR AUXÍLIO DOENÇA

Decisão provisória do Tribunal Regional Federal na Bahia proíbe o INSS de suspender o pagamento do auxílio doença sem que o trabalhador passe por nova perícia comprovando sua recuperação. A medida vale para todo o País e garante o pagamento do auxílio doença até que seja feita uma nova avaliação médica. *Página 3*



DIA 23

É LUTA DE NOVO!

TODOS ÀS RUAS EM DEFESA DO VETO PRESIDENCIAL À EMENDA 3

Em nossos direitos ninguém mete a mão!

Backer quer enfrentamento com metalúrgicos

A Backer comprou uma briga com os metalúrgicos com a demissão arbitrária do diretor do Sindicato Joaquim José de Oliveira. Dirigentes sindicais avaliam que a demissão é um atentado contra a democracia e contra o direito de organização. *Página 2*

Fazendeiro condenado a 30 anos pelo assassinato de irmã Dorothy

O fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, o *Bida*, foi condenado a 30 anos de prisão pela morte da missionária Dorothy Stang. É a primeira vez no Brasil que o mandante de um crime tem pena maior que a de quem puxou o gatilho. *Página 4*

NOTAS E RECADOS

Adiós

O Brasil passou a Argentina e voltou ao segundo lugar no ranking da Fifa. A Itália prossegue em primeiro.

Bussunda

Atendimentos no Incor cresceram 70% na semana após a morte do humorista. Passaram de 230 a 400 por dia.

Barbárie

Um policial civil e outro militar foram mortos com mais de 80 tiros na noite de terça no Rio de Janeiro.

Ação

Há mais de dez dias, estudantes ocupam a sede da reitoria da USP em protesto contra medidas de Serra contra a autonomia das universidades.

Contatos

Para conhecer melhor a luta do pessoal é só acessar www.ocupacaousp.blog.terra.com.br

Esclarecimento

Não houve problema de comunicação entre o avião do papa e a torre de controle. Foi erro do piloto que não soube pronunciar 23 em inglês.

Terrorismo

A denúncia tinha partido do deputado Efraim Filho, do ex-PFL, partido que continua querendo derrubar o governo.

Romário

Comentário que corre na base: "FHC calado é um poeta"

Serviço

Entre 2006 e abril passado, a missão militar brasileira no Haiti diminuiu de 100 para seis os sequestros mensais que ocorriam naquele país.

Rainha?

Faz sucesso na internet vídeo que mostra Xuxa ameaçando bater em alguns baixinhos

Truculência

Backer compra briga com a categoria

Com a demissão arbitrária do diretor do Sindicato Joaquim José de Oliveira, a Backer comprou uma briga com a categoria ao afrontar o direito de organização dos trabalhadores. Joaquim, que é membro do Comitê Sindical, foi demitido por justa causa na tarde de terça-feira após ser ameaçado de morte.

"Com essa atitude a fábrica atenta contra a democracia, contra o legítimo direito de organização sindical", protestou Sérgio Nobre, diretor do Sindicato.

Para Wagner Santana, presidente do Comitê Mundial dos Trabalhadores na Volks e também diretor do Sindicato, a Backer mostra uma postura atrasada e truculenta que deve ser repudiada por todos.

"Patrão que tem a cabeça



Polícia na porta da fábrica mostra desrespeito da Backer com os trabalhadores

no passado merece tratamento na mesma medida", afirmou.

Ditadura

Moisés Selerges, secretário da Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Mercedes-Benz, avalia a atitude da Backer como um retrocesso que merece o repúdio de todos. "Esse era o comportamento da ditadura militar, ameaçar de morte e demitir

sindicalistas. Vivemos num País em que não cabe mais isso. O caso é grave e merece uma resposta à altura da categoria. Jamais vamos aceitar esse atentado, não só contra o companheiro Joaquim, mas contra todos que sofrem qualquer tipo de ameaça", disse.

O coordenador do Sistema Único de Representação dos Trabalhadores na Ford, João Cayres, conside-

rou absurda a demissão e afirmou que o comportamento da Backer se assemelha ao comportamento das fábricas no passado. "Esse tipo de retaliação à representação sindical representa uma volta aos anos 70. A atitude da fábrica não é compatível com o atual estágio que a sociedade vive" observou João Cayres.

Perseguição

O episódio que resultou na demissão de Joaquim começou em abril com a luta pela PLR. A fábrica suspendeu um cipeiro e elaborou ocorrência contra o Sindicato.

No início de maio, Joaquim foi abordado por dois homens numa moto que lhe ameaçaram de morte se não parasse de fazer oposição a Backer.

PLR

Protesto na Papaiz. Rejeição de duas propostas

Cerca de 300 trabalhadores na Papaiz, em Diadema, cruzaram os braços por uma hora na entrada do turno ontem pela manhã, protestando contra um golpe que a empresa tentou dar nas negociações de PLR.

Caso a empresa tivesse procurado a representação a manifestação não aconteceria. "Se a empresa jogar limpo e conversar não haverá novos problemas", avisam os dirigentes do Comitê Sindical.

O pessoal conta que as negociações da PLR vinham transcorrendo normalmente até que na terça-feira os supervisores receberam orientação da Papaiz para organizar assembleias com os traba-

lhadores e apresentar uma proposta já rejeitada na mesa.

"Eles fizeram um teste do tipo aceitem ou tentaremos passar nossa proposta goela abaixo", avaliam os membros do CSE.

A representação respondeu a provocação em seguida e organizou o protesto. Como os companheiros na Papaiz estão bastante tensos com o anúncio da mudança da fábrica para a Bahia e os ânimos estão exaltados, o movimento teve adesão imediata.

O pessoal do CSE acredita que o impasse será solucionado na reunião da próxima quarta-feira.

Projet e Galvanoplastia

Os companheiros na

Projet, de São Bernardo, rejeitaram a proposta de PLR em assembleia ontem de manhã por considerarem o valor baixo.

Em seguida aprovaram o encaminhamento de aviso de greve.

Também os trabalhadores na Galvanoplastia Mauá rejeitaram ontem a proposta apresentada pela empresa. O comunicado de greve foi entregue ontem mesmo.

Eleição na Abril

Foram definidas as datas do processo eleitoral na Mecânica Abril para escolha da Comissão de PLR.

As inscrições acontecem de 21 a 23 de maio, com a eleição no dia 25 de maio.

Exposição

Quadros ficam na Sede até maio



Segue até o final de maio, no saguão do primeiro andar da Sede do Sindicato, a exposição *Reflexões sobre o trabalho*. São pinturas de seis jovens artistas plásticos da região em torno do tema *Que futuro estamos construindo para o trabalho?*, que orientou as comemorações do 1º de Maio no ABC. A exposição pode ser vista das 9h às 18h.

Chalés com Ubatuba

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato - (Bucco Maxilo e Extração Dentar do Ciso)

Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Auxílio doença

Corte do benefício só com perícia médica

Decisão liminar que vale para todo o País proíbe o INSS de suspender o pagamento do auxílio doença sem que o trabalhador passe por nova perícia comprovando sua recuperação.

Essa é uma decisão temporária do Tribunal Regional Federal na Bahia e garante o pagamento do benefício até que seja feita uma nova avaliação.

Desde agosto de 2005, quando o INSS implantou a alta programada, o pagamento é cancelado mesmo que o trabalhador não se recupere no período previsto, sendo que a data de retorno do segurado é definida já no exame de concessão do auxílio doença.

Para evitar o corte no pagamento, o trabalhador tem de pedir prorrogação do

benefício, mas o INSS leva mais tempo para marcar uma nova consulta, prejudicando o segurado.

Na sentença, a juíza Neusa Alves diz que "a cessação do pagamento do auxílio doença não pode ser determinada sem que se comprove a efetiva recuperação da capacidade laborativa do segurado".

Para a juíza, é incorreta

a adoção do sistema data-certa para limitar o período em que o trabalhador receberá o benefício.

A sentença foi dada no dia 26 de abril e ainda não foi publicada no Diário Oficial.

Se o INSS mantiver a alta programada para cancelamento do pagamento, a solução será entrar com um mandato de segurança na Justiça Federal.

Contra a emenda 3

Ato vai contrapor campanha patronal

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), avalia que a vergonhosa campanha desenvolvida pela Fiesp, junto com a OAB-SP, pela aprovação da emenda 3, deixa claro que o objetivo dos que defendem a derrubada do veto do presidente Lula é mesmo tirar todos os direitos dos trabalhadores e tem por interesse destruir o que foi arduamente conquistado por anos de luta.

Ele ressaltou que cresce a mobilização contra à emenda. "O dia 23 de maio deixará isso

ainda mais claro. Vamos liderar mais uma grande manifestação com milhares de trabalhadores e trabalhadoras", garantiu o presidente do Sindicato.

Para ele, a mobilização vai se contrapor à postura adotada pela direção da Fiesp que, junto com a OAB-SP, está em campanha pela aprovação da emenda 3. "O objetivo é mesmo tirar nossos direitos como o FGTS,



13º, férias, licenças maternidade e paternidade, o que evidencia que a emenda 3 é patronal", concluiu.

Feijóo disse que é um grande equívoco dos empresários, que mostram ter visão míope, defender a emenda. "É uma aposta na precarização das relações de trabalho, na redução do poder de compra dos trabalhadores, na diminuição da capacidade de consumo e

isso prejudicaria enormemente os seus próprios negócios", alertou.

Isso, avalia o dirigente, porque um mercado interno forte e aquecido necessita que o trabalhador seja um cidadão portador de direitos, com emprego formal, de qualidade e com bons salários. "É preciso ficar claro que, sem direitos, haveria naturalmente perda de renda dos trabalhadores e retração do mercado interno, com enorme prejuízo para as empresas", finalizou.

Conjuntura

Como a queda do dólar afeta o trabalhador

Com a queda do dólar ficam mais baratas passagens aéreas, pacotes turísticos, aparelhos eletroeletrônicos, carros e alimentos importados. Quando o dólar vale menos é mais lucrativo para as empresas comprarem esses produtos, ou componentes deles, no exterior.

Também diminui a inflação. Quando um produto nacional está mais caro do que um feito fora do País, importadores trazem o produto. A concorrência com o estrangeiro baixa o preço do nacional e provoca a queda da inflação.

O pior efeito do dólar barato é a concorrência que provoca nos produtos de fabricação nacional, como descrito acima. As importações diminuem as vendas da indústria brasileira, que não consegue competir com o produto estrangeiro mais barato.

Menores vendas significam menor produção. Menor produção significa menos empregos. Só não está havendo desemprego porque o País consegue manter exportações que geram produção e emprego.

SAÚDE

Ver para crer

Para aqueles que ainda continuam dizendo que a questão do aquecimento global é apenas uma propaganda enganosa, sem provas concretas de que seja real, que a terra passa por ciclos de aquecimento e resfriamento e que, em breve, tudo voltará ao normal, uma foto via satélite feita pela NASA - agência espacial americana e confirmada ao vivo pelos cientistas - mostra uma área de degelo na Antártida maior que o estado de São Paulo. Esse fenômeno nunca tinha ocorrido antes e outras extensas áreas do continente polar estão sofrendo o mesmo processo.

Ciclos são milenares

Além disso, quando se fala em ciclos de aquecimento e de resfriamento da Terra, o que é absolutamente verdadeiro, está se tratando de ciclos que levam algo em torno de milhões de anos para se completar. Nada, portanto, que possa tranquilizar a nós, míseros mortais que pelos cálculos do Ministério da Previdência temos uma expectativa de vida que mal chega aos 80 anos.

Manda o bom senso que coloquemos as barbas, quem as têm, de molho, e que passemos a levar a sério os inúmeros sinais da natureza, enquanto ainda é possível deter o aquecimento.

Otimismo não ajuda

Na questão ambiental é preciso não dar crédito a pessoas que por sua própria natureza ou pela cultura adquirida, preferem sempre as meias verdades, que com algum sentido, prático vão ao encontro dos seus interesses e são mais agradáveis que a realidade.

O presidente Lula tem dado mostras de muita seriedade na questão ambiental ao desmembrar o IBAMA, que com os vícios do passado, postura policialesca, acadêmica e de resultados pífios, não respondia às nossas necessidades de crescimento acelerado com responsabilidade ambiental.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Publicidade

Lotes em Peruíbe

Não perca a grande oportunidade de ter seu imóvel no litoral sul. Últimos lotes no Condomínio Santa Izabel, com toda a infraestrutura, de frente à Serra da Juréia. Entrada facilitada em três vezes, com 20% de desconto. E você só começa a pagar as prestações a partir de agosto. Garanta já seu lote que a promoção é por tempo limitado. Plantão de vendas na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Agende sua visita ao local com Jaime ou Avelar, pelo telefone 4128-4200, ramal 4252.